

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2018



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Conselheiros e Administradores da
Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Beneficente à Criança Desamparada (“Nossa Casa” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa” em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

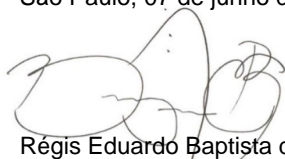
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade;
- Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de junho de 2019



Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	264.657	481.993
Outros créditos	-	41.062	33.925
Total do ativo circulante		<u>305.719</u>	<u>515.918</u>
Ativo não circulante			
Imobilizado	5	114.198	148.939
Intangível	5	3.019	3.019
Total do ativo não circulante		<u>117.217</u>	<u>151.958</u>
Total do ativo		<u><u>422.936</u></u>	<u><u>667.876</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	6	685	51.628
Salários e encargos trabalhistas	7	127.046	193.827
Obrigações sociais a recolher	8	8.882	11.721
Outras contas a pagar	-	2.060	2.636
Total do passivo circulante		<u>138.673</u>	<u>259.812</u>
Patrimônio líquido	9		
Patrimônio social	-	442.003	442.003
Déficit acumulado	-	(157.740)	(33.939)
Total do patrimônio líquido		<u>284.263</u>	<u>408.064</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>422.936</u>	<u>667.876</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita operacional			
Com restrição			
Programa (atividades) de assistência social	10	1.695.193	1.752.486
		<u>1.695.193</u>	<u>1.752.486</u>
Sem restrição			
Projetos e doações eventuais	11	711.587	835.449
Receitas financeiras	-	12.264	34.059
Trabalho voluntário	14	657.140	153.000
		<u>1.380.991</u>	<u>1.022.508</u>
Total das receitas operacionais		<u>3.076.184</u>	<u>2.774.994</u>
Despesas operacionais			
Pessoal	12	(1.557.602)	(1.508.014)
Instalações prediais	-	(63.572)	(124.756)
Serviços de terceiros	-	(225.109)	(230.910)
Administrativa	13	(643.047)	(740.347)
Depreciação	5	(38.499)	(37.848)
Eventos	-	(4.543)	(23.458)
Impostos e taxas	-	(242)	(234)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(2.030)	24.862
Despesas financeiras	-	(8.201)	(15.228)
Trabalho voluntário	14	(657.140)	(153.000)
Total das despesas operacionais		<u>(3.199.985)</u>	<u>(2.808.933)</u>
(Déficit) do exercício		<u>(123.801)</u>	<u>(33.939)</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	704.057	(262.054)	442.003
Transferência do déficit do exercício	(262.054)	262.054	-
Déficit do exercício	-	(33.939)	(33.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	----- 442.003	----- (33.939)	----- 408.064
Déficit do exercício	-	(123.801)	(123.801)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	----- <u>442.003</u>	----- <u>(157.740)</u>	----- <u>284.263</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fluxo de caixa das atividade operacional		
Déficit do exercício	(123.801)	(33.939)
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	38.499	37.895
Efeito líquido de baixas de imobilizado	-	(3.901)
Resultado ajustado	(85.302)	55
Aumento (diminuição) das contas do ativo		
Outros créditos	(7.137)	(5.397)
Aumento (diminuição) das contas do passivo		
Fornecedores	(50.943)	(4.674)
Salários e encargos trabalhistas	(68.153)	(22.295)
Impostos e contribuições a recolher	(2.839)	2.036
Provisão de férias e encargos	1.372	(16.864)
Outras contas a pagar	(576)	587
Fluxo de caixa (consumido) pela atividade operacional	(213.578)	(46.552)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(3.758)	(42.746)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(3.758)	(42.746)
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(217.336)</u>	<u>(89.298)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	481.993	571.291
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	264.657	481.993
Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(217.336)</u>	<u>(89.298)</u>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Associação Beneficente à Criança Desamparada Nossa Casa (“Entidade”) é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, assistencial, recreativo e educacional, sem cunho religioso, político ou partidário, com a finalidade de atendimento a crianças e jovens carentes para seu ingresso na sociedade com dignidade e capacidade de participação.

No exercício de 2018, foram proporcionados atendimentos a mais de 908 crianças e adolescentes em projetos educacionais assim direcionados:

Atividades internas em nossa sede social

Centro da Criança e Adolescente CCA Bom Retiro	285
SAICA Bom Retiro	22
Canto e dança	184
Orquestra de câmara	65
Informática	100
Capoeira	75
Karatê (início em 2016)	75
Teatro (início em 2016)	75
Escolinha de Futebol Jorge Wilstermann	27
Crianças e adolescentes atendidas em 2018	908

Os projetos educacionais desenvolvidos podem ser assim expressos, visando os seguintes objetivos para a formação profissional do cidadão:

Centro da Criança e Adolescente (CCA)

Atendimento de crianças e adolescentes no contra turno escolar, realizando trabalhos de oficinas culturais, esportes e reforço pedagógico, além de três refeições diárias nos dois turnos de atendimento, promovendo interação com as crianças e as famílias das comunidades atendidas pelo projeto.

Canto e dança

Ajuda a descobrir os limites vocais, desenvolve a capacidade de criatividade, estimula a descoberta do próprio corpo, contribui para a formação e o desenvolvimento de autonomia, sensibilidade, dicção, memorização, improvisação e experiência de vida, ampliando o universo cultural e preparando-os para as atividades profissionais e o exercício da cidadania.

Orquestra de câmara

Leva o aluno a disciplina, respeito, solidariedade, integração social, desenvolvimento da capacidade e do raciocínio, ensinando-os a entender o universo musical, a personalidade de cada instrumento, a hierarquia sob a batuta do maestro. Por analogia, prepara os alunos para trabalhar em empresas, onde terão que conviver com colegas com respeito e disciplina, observando as diretrizes da empresa.

Esporte e teatro

Tem como objetivo incentivar a prática e desenvolvimento do espírito em equipe, além de contribuir com a disciplina, concentração e a autodescoberta dos talentos internos. Ainda desenvolve a busca do conhecimento para melhor desempenho tanto no esporte como em outras atividades.

Adicionalmente aos atendimentos às crianças e adolescentes, a ABCD iniciou o projeto “Sempre é Tempo”, com as famílias. Tem como proposta, proporcionar condições para capacitação, promover palestras que possam contribuir para o autoconhecimento, criar oficinas com vistas a sustentabilidade familiar. Desta forma contribuindo para a autonomia e segurança familiar. Atendemos 175 famílias mensalmente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, alterada em 21 de agosto de 2015, relativa a entidades sem fins lucrativos.

b) Imunidade tributária

A Entidade está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o qual torna imunes as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

c) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1), a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), exceto sobre as receitas financeiras;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- PIS sobre as receitas, havendo incidência do PIS sobre folha de pagamento.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias.

d) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

Em 11 de junho de 2018, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, através da Secretária Nacional de Assistência Social, pelo Ofício nº 523/2018-CCEB/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS, comunicou o deferimento da concessão da certificação de entidade beneficente de assistência social, protocolizada sob nº 71000.019474/2018-19, conforme Portaria nº 124/2018, item 102, de 07/06/2018, publicado pelo Diário Oficial da União de 11/06/2018, com validade de 03/09/2018 a 02/09/2021 para entidade Associação Beneficente à Criança Desamparada “Nossa Casa”, CNPJ nº 03.858.692/0001-00.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais com centavos suprimidos, exceto quando indicado de outra forma.

f) Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

b) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os itens de ativo imobilizado que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

c) Provisão de férias e encargos

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis. Aos ativos realizáveis e às obrigações com vencimentos após 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são consideradas como não circulantes.

e) Patrimônio líquido

Representa o acréscimo dos superávits/déficits apurados anualmente desde de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade.

f) Receitas

As receitas registradas pela Associação são advinhas de doações de pessoas físicas e jurídicas e de dois convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo: **a)** Secretaria Municipal e Desenvolvimento Social SMADAS – CAS - Sé – nº 095/SMADAS/2013 – Processo nº 2013.0.024.469-7; e **b)** Secretária Municipal e Desenvolvimento Social – CAS – Sé – nº 561/SMADAS/2013 – Processo nº 2013.0.268.321.3.

g) Apuração do resultado

As despesas da Entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais. As receitas registradas pela Entidade a título de contribuições e doações são advindas basicamente das doações de pessoas físicas e jurídicas para o cumprimento dos seus objetivos sociais, reconhecidas contabilmente na ocasião da identificação do depósito bancário.

h) Trabalho voluntário

A Entidade obedece a legislação fiscal que determina que as entidades sem fins lucrativos não podem remunerar seus Administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos conselheiros foi divulgado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição financeira	Modalidade	31/12/2018	31/12/2017
Fundo fixo	Caixa	6.270	6.080
Banco Itaú S.A.	Conta corrente	2.695	29.400
Banco do Brasil S.A.	Conta corrente	8.624	-
Banco Itaú S.A.	Aplicação automática CDB - DI	200.890	289.989
Banco do Brasil S.A.	Aplicação automática CDB - DI	-	156.524
Banco do Brasil S.A.	Poupança	46.178	-
Total		264.657	481.993

Os saldos de caixa e bancos contas correntes são representadas principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais de primeira linha.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras nacionais de primeira linha, remunerados a taxa que variam entre 95% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Imobilizado e intangível

a) Composição do mobilizado e intangível

	% -Taxa de depreciação	31/12/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	59.448	(24.871)	34.577	59.448	(18.926)	40.522
Móveis e utensílios	10	55.125	(21.022)	34.103	51.367	(15.781)	35.586
Veículos	20	69.165	(59.244)	9.921	69.165	(51.307)	17.858
Instrumentos musicais	10	42.993	(31.364)	11.629	42.993	(27.744)	15.249
Computadores e periféricos	20	82.648	(58.680)	23.968	82.648	(42.924)	39.724
Intangível - marcas	-	3.019	-	3.019	3.019	-	3.019
		312.398	(195.181)	117.217	308.640	(156.682)	151.958

b) Movimentação no período de 2018

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
Custo				
Máquinas e equipamentos	59.448	-	-	59.448
Móveis e utensílios	51.367	3.758	-	55.125
Veículos	69.165	-	-	69.165
Instrumentos musicais	42.993	-	-	42.993
Computadores e periféricos	82.648	-	-	82.648
Intangível	3.019	-	-	3.019
Subtotal	308.640	3.758	-	312.398
Depreciação acumulada				
Máquinas e equipamentos	(18.926)	(5.945)	-	(24.871)
Móveis e utensílios	(15.780)	(5.242)	-	(21.022)
Veículos	(51.307)	(7.937)	-	(59.244)
Instrumentos musicais	(27.744)	(3.620)	-	(31.364)
Computadores e periféricos	(42.925)	(15.755)	-	(58.680)
Intangível amortização	-	-	-	-
Subtotal	(156.682)	(38.499)	-	(195.181)
Imobilizado líquido	151.958	(34.741)	-	117.217

c) Movimentação no período de 2017

Descrição	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2017
Custo				
Máquinas e equipamentos	63.832	12.641	(17.025)	59.448
Móveis e utensílios	58.716	2.967	(10.316)	51.367
Veículos	69.165	-	-	69.165
Instrumentos musicais	44.261	3.221	(4.489)	42.993
Computadores e periféricos	60.378	23.619	(1.349)	82.648
Intangível	2.721	298	-	3.019
Subtotal	299.073	42.746	(33.179)	308.640
Depreciação acumulada				
Máquinas e equipamentos	(28.591)	(5.295)	14.960	(18.926)
Móveis e utensílios	(18.638)	(5.020)	7.878	(15.780)
Veículos	(43.370)	(7.937)	-	(51.307)
Instrumentos musicais	(24.810)	(4.026)	1.092	(27.744)
Computadores e periféricos	(40.458)	(15.617)	13.150	(42.925)
Intangível - amortização	-	-	-	-
Subtotal	(155.867)	(37.895)	37.080	(156.682)
Imobilizado líquido	143.206	4.851	3.901	151.958

6. Fornecedores

	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	685	51.628
Total	685	51.628

O saldo de fornecedores é representado por serviços prestados por terceiros, e compra de materiais.

7. Salários e encargos trabalhistas

	31/12/2018	31/12/2017
Salários a pagar	601	69.801
INSS a recolher	9.975	8.564
FGTS a recolher	11.022	11.386
Provisão de férias	96.357	95.483
Provisão de encargos de férias	9.091	8.593
Total	127.046	193.827

8. Obrigações sociais a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
IRRF a recolher	8.822	11.321
Contribuições a pagar	60	400
Total	8.882	11.721

9. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social, acrescido do resultado do exercício (superávit/déficit) ocorrido.

A Entidade não distribui aos seus conselheiros, diretores ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferido mediante o exercício de suas atividades, aplicando tais valores integralmente na consecução do seu objetivo social.

10. Programa (atividades) de assistência social

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Doações de entidades públicas	1.695.193	1.752.486
Total	1.695.193	1.752.486

As receitas registradas pela Associação são de dois convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo:

- a) Secretaria Municipal e Desenvolvimento Social SMADAS – CRAS – Sé – nº 557/SMADS/2018 – Processo nº 6024.2017/000.3116-0, cujo objetivo serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes na faixa etária de 0 17 anos e 11 meses;
- b) Secretária Municipal e Desenvolvimento Social – CRAS – Sé – nº 026/SMADS/2019 – Processo nº 6024.2019/000.0009408-3, cujo objetivo serviço de convivência e fortalecimento de vínculo modalidade: Centro para crianças e adolescentes.

São reconhecidos mensalmente, através de identificação no extrato bancário, os valores dos repasses acordados através de contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

11. Projeto e doações eventuais

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Projeto parceria EY (Ernst Young) (a)	295.847	395.499
Doações de pessoas físicas e jurídicas eventuais (a)	415.740	439.950
Total	711.587	835.449

(a) São reconhecidas no momento da identificação no extrato bancário da doação em conta corrente de pessoas físicas e jurídicas.

12. Despesas com pessoal

	31/12/2018	31/12/2017
Salários e ordenados	(960.836)	(962.656)
Hora extraordinária	(21.975)	(17.053)
DSR/ hora extra	(18.411)	(14.111)
Férias, encargos, provisões e abono	(169.822)	(77.304)
1/3 sobre férias	(33.065)	(31.165)
13º salário	(92.840)	(95.263)
Assistência médica e odontológica	(5.839)	(6.581)
Vale-transporte	(52.354)	(38.758)
Rescisão trabalhista	(3.540)	(4.611)
Adicional noturno	(39.600)	(42.214)
Aviso prévio indenizado	(12.290)	(7.887)
Cursos	-	(719)
Vestuário e uniforme	(3.077)	-
INSS	-	(79.390)
FGTS	(134.397)	(117.684)
PIS sobre folha	(9.556)	(12.618)
Total	(1.557.602)	(1.508.014)

13. Despesas administrativas

	31/12/2018	31/12/2017
Correios, impressos e cartório	(704)	(114)
Internet e telefone	(13.451)	(15.573)
Material de consumo	(14.352)	(15.487)
Despesas com veículos	(14.964)	(18.528)
Refeições e lanches	(19.220)	(14.691)
Sindicato patronal e associações de classe	(13.818)	(2.058)
Material de escritório	(12.049)	(4.671)
Material de limpeza	(62.143)	(23.258)
Bens de pequenos valores	(4.760)	(1.445)
Seguro	(12.092)	(11.980)
Farmácia e medicamentos	(5.688)	(359)
Gêneros alimentícios	(407.169)	(535.908)
Materiais pedagógicos	(33.035)	(30.003)
Outros	(29.602)	(66.272)
Total	(643.047)	(740.347)

14. Trabalhos voluntários

Visando ao atendimento das práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro, especificamente a Resolução nº 1402/2012, norma ITG 2002 (R1), na tabela a seguir demonstramos os valores justos estimados dos trabalhos voluntários recebidos pela Entidade, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro com estes eventos e/ou profissionais:

	Quantidade em horas	Taxa média hora em reais	Total em reais 31/12/2018
Reforço escolar (geral/inglês)	440	150	66.000
Recreações diversas	2596	40	103.840
Datas comemorativas diversas	360	40	14.400
Eventos (jantares/almoços)	1350	30	40.500
Desenvolvimento colaboradores	40	150	6.000
Maquiagem e auto estima	172	150	25.800
EY Connect Day - recreação	320	40	12.800
Xingu - palestras	24	150	3.600
Total voluntariado atividades operacionais	5.302		272.940
Atuação na presidência	1664	150	249.600
Atuação vice-presidência	24	120	2.880
Atuação diretoria	144	120	17.280
Tesouraria	104	120	12.480
Conselho	72	150	10.800
Suporte administrativo	1040	30	31.200
Suporte gestão	208	120	24.960
Auditoria	241	145	35.000
Total voluntariado atividades administrativa	3.497		384.200
Total geral			657.140

15. Aspectos tributários

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro (CSLL), não são devidos por tratar-se de entidades sem fins lucrativos, conforme art. 15 da Lei nº 9532/97, tendo sido observadas as condições específicas previstas para usufruir de tais isenções.

Quaisquer receitas de serviços distintos à sua atividade fim, eventualmente recebidas pela Entidade, serão incluídas na base de cálculo para apuração e recolhimento de impostos correspondentes.

16. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *